

Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 9, Marcos Histórico e Temas

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Dave Mathewson apresentando sua História e Literatura do Novo Testamento, palestra 9, Marcos: Contexto e Temas.

Tudo bem, vamos começar. O que faremos hoje é passar para o Evangelho número dois, o Segundo Evangelho, que sabemos ser o Evangelho de Marcos.

Então, passaremos por isso um pouco mais rapidamente do que fizemos com Mateus. Como eu disse, à medida que avançamos no Novo Testamento, muitas vezes iremos desacelerar e descer para olhar mais de perto. Outras vezes teremos uma perspectiva de cima e passaremos rapidamente pelos documentos.

Marcos é um daqueles documentos que examinaremos rapidamente, mas ainda assim, quero me concentrar no que há de distintivo em Marcos, como o Evangelho é organizado, o que ele faz e o que diz sobre Jesus, como o Evangelho de Marcos apresenta Jesus, como ele quer que o entendamos.

Porém, uma palavra do anúncio, a primeira, você notará que a próxima semana é a quinta semana, e então há um exame chegando sobre o material de base e os Evangelhos. Você pode procurar isso na próxima sexta-feira ou pode não ser até segunda-feira.

Saberemos com certeza. Poderei lhe dar uma ideia melhor na segunda-feira da próxima semana. Então você pode procurar o exame número um daqui a uma semana ou na segunda-feira seguinte, que não me lembro em que dia específico é.

Isso significa também que há uma sessão extra de análise de crédito e uma sessão de discussão. Eu disse que a única maneira de ganhar crédito extra ou a única maneira de ganhar crédito extra nesta aula é que haverá quatro sessões de revisão e discussão que basicamente coincidirão com os quatro exames. Existem oportunidades para vocês, só quero deixar isso claro, para vocês do Centro de Apoio Acadêmico ASC, se estiverem conectados com eles, haverá outras sessões de estudo para sessões de revisão, mas essas não contam, esses são separados desta classe.

Esses não contam para crédito extra. As únicas sessões que contarão com crédito extra serão as quatro sessões que designarei, e contarei mais sobre isso na segunda-feira, mas haverá uma delas na próxima semana também. Uma revisão de crédito extra, novamente, dependendo do que você deseja fazer com ela, pode ser usada para revisão para o exame, geralmente é o que acontece, ou para discutir qualquer coisa relacionada ao material da sala de aula ou ao Novo Testamento, mas

geralmente acaba sendo uma sessão de revisão para o exame, e tudo bem, mas será o que estará disponível para crédito extra.

Há quatro deles. Você receberá crédito extra por quantas vezes comparecer, então, se você conseguir apenas um, receberá crédito extra por isso. Mais uma vez, lembro que esse crédito extra não aparece no exame.

Ele aparecerá no final do semestre em sua nota final, então anunciarei mais sobre isso na segunda-feira também, mas haverá uma sessão extra de revisão de créditos na próxima semana, e darei mais informações sobre isso. Tudo bem, vamos começar com uma oração e depois veremos o Evangelho de Marcos. Pai, obrigado pelo fim de semana, e rezo para que encontremos tempo para rejuvenescer e, ao mesmo tempo, talvez colocar algumas leituras em dia e tudo o mais que tivermos que fazer.

Senhor, oro agora para que você nos ajude a concentrar nossa atenção neste período de aula no Livro de Marcos e a sermos capazes de ouvi-lo como talvez tivesse sido ouvido, lido e compreendido em seu contexto do primeiro século. mas para sermos capazes de preencher a lacuna para o século 21 e ouvi-la como a sua palavra para nós hoje. Em nome de Jesus, oramos. Amém.

Tudo bem, apenas uma breve revisão. Acabamos de ler o Evangelho de Mateus e olhamos um pouco para o retrato distinto de Jesus feito por Mateus. Como eu disse, talvez pudesse ter sido útil em alguns aspectos se a igreja tivesse apenas um grande Evangelho de Jesus, sobre Jesus, e meio que combinasse todos os quatro Evangelhos para nos dar todas as informações em um só lugar.

Mas, curiosamente, a igreja permitiu que quatro Evangelhos muito separados e diferentes permanecessem, porque todos eles têm algo único a dizer sobre quem é Jesus. E quando você olha para o retrato de Jesus feito por Mateus, o que você diria que é único na maneira como Mateus retrata Jesus? Se você visse uma pergunta como essa em uma prova ou algo parecido, o que você responderia? O que há de único na maneira como Mateus apresenta Jesus até agora? O que Mateus pareceu enfatizar? Como ele retratou Jesus como o quê ou quem? Como um professor. Lembra dos cinco blocos de discurso? Mateus quer retratar Jesus como um professor.

O que mais? Muito bom, isso é muito importante. Como o Messias, Filho de Davi. Mas Mateus continuou enfatizando que Jesus não é apenas o Filho de Davi ou o Messias para os judeus, mas também para os gentios.

Esse é um tema muito importante em Mateus. Junto com Jesus como professor, Jesus é o Filho de Davi, o Messias, em cumprimento das promessas do Antigo Testamento. Mas ele é o Messias e Filho de Davi não apenas para os judeus, mas também para os gentios.

Algo mais? De que outra forma Mateus retratou Jesus? Como um novo Moisés. Da mesma forma, Moisés liderou e libertou o seu povo do Egito e os resgatou, da mesma forma, Jesus vem como um novo Moisés, como alguém maior que Moisés para resgatar e libertar o seu povo. E acho que há outro título que analisamos ou uma característica distintiva.

Ele é professor, é Messias, Filho de Davi para judeus e gentios, é um novo Moisés, aquele que vem e liberta as pessoas. Ele é quem cumpre o Antigo Testamento. Jesus é o clímax de todo o Novo Testamento.

Todas as histórias, temas e motivos do Novo Testamento encontram seu clímax e cumprimento na pessoa de Jesus Cristo. E então acho que dissemos que Jesus também é retratado como o Filho de Deus, aquele que mantém um relacionamento único com o Pai. Portanto, esses são os temas que Mateus enfatiza particularmente ao pintar um retrato de Jesus Cristo.

Agora, o que faremos hoje é, além de examinar a mensagem principal e o propósito de Marcos e as características únicas de Marcos, queremos estar atentos à forma como Marcos retrata Jesus. O que Marcos escolhe enfatizar sobre Jesus que pode não estar necessariamente presente em Mateus, embora também haja algumas sobreposições na forma como Marcos e Mateus tratam Jesus? Mas começando com Marcos, a primeira pergunta feita sobre o Evangelho número dois, ou o segundo evangelho, é quem é o autor? Bem, você pode dizer, bem, isso é bastante fácil. É Marcos porque a Bíblia diz isso, o evangelho segundo Marcos.

Mas lembre-se de que dissemos que a atribuição de autoria aos quatro evangelhos realmente veio com a igreja posterior. Quando Marcos escreveu originalmente seu evangelho, ele não começou o evangelho de acordo com Marcos. Então, no início do evangelho de Jesus Cristo, ele não escreveu o evangelho de acordo com Marcos.

Isso foi colocado lá pela igreja posterior. No entanto, creio que o objetivo é refletir o que é uma tradição confiável e uma compreensão e indicação confiáveis de quem foi o autor dela, do evangelho. A fonte primária do nosso entendimento, ou uma das principais fontes do nosso entendimento, é uma declaração de um indivíduo chamado Papias.

Papias, um indivíduo que muito cedo, não muito depois da formação do Novo Testamento, escreveu que Marcos era o intérprete de Pedro e, portanto, que o evangelho de Marcos pretende, em algum nível, refletir a pregação e o ensino de Pedro. Então, Marcos era associado de Pedro. Ele também é mencionado em algumas cartas de Paulo, aparentemente também um associado de Paulo.

Portanto, Marcos era um associado de Pedro, e talvez o tipo de intérprete de Pedro. Ele está resumindo em algum nível e enfatizando o que Pedro ensinou e pregou. Agora, por que o evangelho de Marcos foi escrito? Agora eu debati se deveria começar com isso.

Provavelmente seria melhor guardá-lo para o fim, depois de termos examinado as características distintas de Marcos, mas poderia nos ajudar a ver as características distintas de Marcos se já tivéssemos uma compreensão do propósito de Marcos. Curiosamente, também, há vários pais da igreja e líderes da igreja primitiva e, novamente, os pais da igreja são aqueles líderes da igreja que viveram do segundo ao quarto século d.C. Então, aproximadamente, você sabe, até dois ou trezentos anos depois. a escrita do Novo Testamento. Mas vários pais da igreja parecem associar o livro de Marcos, o evangelho de Marcos, a Roma, à cidade de Roma.

Então é muito provável que Marcos esteja se dirigindo a uma igreja ou igrejas do primeiro século. Provavelmente na maioria das cidades não haveria uma igreja. Haveria igrejas domésticas menores, especialmente numa cidade do tamanho de Roma.

Se eles se reuniram ocasionalmente ou não, é possível, não tenho certeza. Mas o mais provável é que Marcos esteja se dirigindo a um grupo de cristãos, a uma igreja ou a igrejas domésticas na cidade de Roma que estão passando por dificuldades. Se você se lembra, Nero, não muito depois de o evangelho de Marcos ter sido escrito, ou quase na mesma época, foi quando Nero causou estragos.

Nero é o imperador que causou estragos nos cristãos e os tratou com bastante crueldade. Portanto, os cristãos tiveram uma situação bastante difícil na cidade de Roma. E Marcos provavelmente está se dirigindo aos cristãos que estão lutando para viver a sua fé no ambiente hostil de Roma.

Se ele estava se dirigindo aos cristãos que seriam realmente perseguidos sob Nero, ou depois ou antes, é incerto. Mas talvez Marcos esteja a dirigir-se a cristãos ou a uma igreja que vive em Roma e que estão a lutar para viver a sua fé no ambiente hostil de Roma. E agora Mark vai escrever basicamente para encorajá-los, para mostrar que estão lutando.

Basicamente, o que ele vai fazer é dizer que o fato de que eles estão sofrendo e lutando é nada menos que o cerne do evangelho. O fato de estarem sofrendo e lutando é seguir exatamente o mesmo caminho que Jesus Cristo percorreu. Então, o evangelho de Marcos é muito pastoral.

Isto é, novamente, Marcos não está apenas escrevendo, aqui está uma vida de Cristo, caso você esteja interessado. Marcos está tentando retratar Cristo e a vida de Cristo de uma forma que se dirija aos seus leitores que estão lutando com sua fé e

com o seguimento de Cristo neste ambiente hostil na cidade de Roma. E agora Marcos escreve para encorajá-los, mostrando-lhes, demonstrando que assim foi a vida de Cristo.

Foi um sofrimento. E assim, seus leitores não deveriam esperar menos. Na verdade, o evangelho de Marcos, do jeito que está montado, agora meu computador travou.

A forma como o Mark é montado, você notará em suas anotações, que ele pode ser dividido em três partes. Os primeiros 13 versículos de Marcos são uma espécie de introdução. Eles apresentam os personagens principais e o assunto do livro.

Mas o resto do evangelho, começando com o versículo 14 até o capítulo 8 e por volta do versículo 30, toda aquela seção de Marcos é basicamente dedicada ao ministério de Cristo. Apenas lhe dá um relato das coisas que Cristo fez. E basicamente, a única palavra que caracteriza o ministério de Cristo nesses capítulos é que Cristo é triunfante.

Outro dia, eu estava assistindo a uma palestra para um candidato ao departamento de estudos bíblicos, e ele mostrou vários slides de pinturas antigas e retratos do evangelho de Marcos. E o evangelho de Marcos foi quase sempre associado a um leão, o animal. Muitas vezes, nos primeiros séculos da igreja, os quatro evangelhos eram frequentemente associados a diferentes animais.

João era uma águia e Marcos estava associado a um leão. Isso reflete os primeiros oito capítulos de Marcos, onde Jesus é retratado como triunfante. E há uma forte ênfase nesta seção na divindade de Cristo.

Veremos isso em um momento. Então, Jesus faz milagres, cura pessoas, Jesus perdoa os pecados de alguém, e alguém diz, ninguém além de Deus pode perdoar pecados. Então, Jesus é retratado como triunfante, e esta palestra que assisti sugere que é por isso que o leão é frequentemente associado ao evangelho de Marcos.

No entanto, a partir do capítulo 8, versículo 31, o evangelho dá uma guinada drástica. Começando com o capítulo 8, versículo 31, até o final do evangelho, a ênfase passa a ser o sofrimento de Jesus e sua eventual morte. Agora, o que há de único e interessante neste esboço? Apenas olhando em suas anotações, a divisão do evangelho, o que você nota de interessante nisso? O que se destaca para você na forma como Mark está estruturado? Mais ou menos, ambas as duas seções intermediárias, a segunda seção e a terceira seção, têm aproximadamente o mesmo comprimento.

Isso mesmo. Exceto pela introdução, as duas seções principais, o ministério de Jesus onde ele é triunfante, e o resto são de igual duração. Essa é outra maneira de dizer

que cerca de metade do evangelho de Marcos é dedicado ao sofrimento e à morte de Jesus Cristo.

Tanto é verdade que um estudioso disse que Marcos era basicamente uma narrativa de paixão com uma introdução extensa, tentando destacar o fato de Marcos enfatizar o sofrimento e a morte de Jesus Cristo de forma desproporcional à quantidade que os outros evangelhos fazem. Assim, quase metade do evangelho de Marcos é dedicado à morte e ao sofrimento de Jesus Cristo. Começando no capítulo 8, versículo 31, Jesus começa sua marcha em direção a Jerusalém, e tudo está expresso em seu sofrimento e nas previsões de seu sofrimento, no fato de que ele morreria, e então narrando finalmente a morte de Jesus nos últimos capítulos de Marcos.

Assim, quase metade do evangelho é dedicada ao sofrimento e à morte de Jesus Cristo. Por que você acha que isso pode ser? Considerando o que dissemos sobre o propósito, por que você acha que Mark fez isso? Novamente, você pode começar a ver que os escritores dos evangelhos não estão apenas narrando a história. Sim, penso que são históricos, mas estão a reunir a informação de uma forma que comunicará a sua perspectiva teológica sobre Cristo.

Dado o propósito sobre o qual falamos, por que Marcos dedicaria metade do evangelho à paixão, ao sofrimento e à morte de Cristo? Para demonstrar aos cristãos que estão lutando e talvez sofrendo nas mãos de Roma até certo ponto por sua fé, Marcos estaria demonstrando que isso é parte integrante do que significa seguir Jesus Cristo. O próprio Jesus sofreu. Na verdade, as duas metades do evangelho são necessárias.

Marcos narra ambos para que possamos até dizer que o triunfo de Jesus veio através do sofrimento. E assim, os leitores de Marcos também triunfariam, mas deveriam seguir o caminho do sofrimento. Então, novamente, mesmo da maneira como Marcos estruturou seu evangelho, dedicando metade dele à paixão, ao sofrimento e à morte de Cristo, ele está tentando dizer algo aos seus leitores sobre como eles deveriam encarar seu sofrimento também.

Outro tema-chave, um dos temas-chave no evangelho de Marcos é que Marcos também, embora não seja o único tema ou o tema principal, mas um tema-chave é que Marcos apresenta Jesus como algo que provoca e inaugura um novo êxodo. E onde ele consegue isso é isso. De volta aos profetas do Antigo Testamento, especialmente o profeta Isaías no Antigo Testamento, o profeta Isaías, ao longo de todo o seu livro, apresenta a salvação de Israel por Deus.

E lembre-se, Israel está no exílio por causa dos seus pecados e da desobediência. O profeta Isaías diz aos israelitas que Deus intervirá para libertá-los, salvá-los, trazê-los de volta e restaurá-los como seu povo. Curiosamente, mais do que qualquer outro

profeta, o profeta Isaías retrata essa libertação e resgate como um novo êxodo, como o antigo no livro do Êxodo.

Da mesma forma que Deus resgatou seu povo sob o comando de Moisés, da mesma forma ele os resgatou da escravidão no Egito. Lembre-se, os israelitas estavam sob escravidão e opressão estrangeira no Egito. Da mesma forma, Deus os libertou e os trouxe para a terra, Deus faria isso em outro, um novo e maior êxodo novamente no futuro.

Agora, o que Marcos quer que você entenda é que Jesus está inaugurando esse novo êxodo do livro de Isaías. Aquele novo êxodo, salvação e libertação que Isaías prometeu que Deus traria, agora Jesus está finalmente realizando isso. E então, Marcos, vimos que isso também estava presente em Mateus.

Mateus apresentou Jesus como um novo Moisés e libertando seu povo do exílio, mas Marcos também faz isso. Marcos enfatiza também que Jesus está cumprindo esta expectativa profética de Isaías de um novo êxodo, onde Deus resgataria seu povo e realizaria uma nova criação, trazendo sua salvação e redenção. E agora Jesus Cristo estava cumprindo e realizando isso.

Um dos versículos-chave de Marcos que você precisa conhecer, seja o versículo principal de Marcos, é por isso que o chamo de versículo-chave e não necessariamente de versículo-chave, mas parece capturar como Marcos quer apresentar Jesus, e de fato pode encapsular e resumir a visão primária de Marcos sobre Jesus, é encontrada no capítulo 10 na seção do sofrimento, capítulo 10 e versículo 45. Então, Marcos 10 e versículo 45, Marcos resume e diz: Para o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Na verdade, este versículo pode refletir, novamente agora você tem que voltar ao Antigo Testamento novamente, novamente no profeta Isaías também fala não apenas sobre um novo êxodo, mas sobre este tema do servo sofredor de Êxodo 53.

Você se lembra daquele texto, todos nós, como ovelhas, nos desviamos. Isso tudo está no contexto deste servo sofredor que sofreria em nome de Israel. Agora Jesus está sendo retratado assim.

Portanto, este versículo 10:45, O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida na morte em resgate de muitos, pode resumir pelo menos uma das principais ênfases de Marcos sobre Jesus Cristo, que ele é o servo sofredor. É ele quem vem sofrer pelo seu povo, e isso se enquadra muito bem, pois vimos o propósito de Marcos, de abordar os cristãos que sofrem e lutam para viver a sua fé no ambiente hostil de Roma. E agora Jesus é retratado como aquele servo sofredor de Isaías que vem dar a vida em resgate de muitos.

Portanto, lembre-se de que Marcos 10:45 é um versículo chave para a compreensão do retrato que Marcos faz de Jesus Cristo. Então isso é um pouco sobre como o evangelho é organizado. Mas quero então focar mais especificamente como fizemos em Matthew.

Quais são alguns dos temas principais de Marcos? Novamente, o que ele enfatiza além do Novo Êxodo de Isaías que vimos, o sofrimento de Jesus, ou uma ênfase em sua morte, seu sofrimento? O que mais Marcos enfatiza que você não encontra enfatizado nos outros evangelhos ou não na mesma medida? Novamente, vimos que Mateus apresenta Jesus como o novo Moisés. Ele o apresenta como um professor.

Ele o apresenta como o filho de Davi, o Messias para judeus e gentios, como o cumprimento do Antigo Testamento e das escrituras da Antiga Aliança. Como Marcos apresenta Jesus? A primeira coisa é que, juntamente com este tema do sofrimento, seria incorreto focar apenas no seu sofrimento, porque Marcos dedica metade do seu evangelho ao ministério de Jesus, onde Jesus é retratado como triunfante. E vitorioso.

Mas a primeira coisa a dizer sobre Marcos é que, mais do que qualquer outro evangelho, Marcos parece manter e enfatizar um equilíbrio entre a humanidade de Jesus e a sua divindade. Marcos quer retratar Jesus como divino e, ao mesmo tempo, como ser humano. E, novamente, isso se encaixa perfeitamente no objetivo de Marcos, mostrar que Jesus é triunfante como Deus, mas também é um ser humano que sofre por seu povo.

E isso cabe na sua mensagem, demonstrar aos leitores que o caminho para o triunfo, os leitores do triunfo, mas devem percorrer o caminho do sofrimento antes de mais nada. Mais uma vez, dirigindo-me aos cristãos que sofrem e lutam com a sua fé no ambiente hostil de Roma. Assim, Marcos retrata Jesus como um equilíbrio entre sua humanidade e sua divindade.

Novamente, há muita ênfase na divindade de Jesus. Por exemplo, no capítulo... Uma das indicações mais claras disso está logo no início do evangelho. No capítulo 2 e versículo 5. Capítulo 2 e versículo 5. Este é um dos milagres que Jesus realiza no início do evangelho.

É aqui que Jesus está ensinando numa casa, e essas pessoas têm alguém que é paralítico, aleijado, e o carregam numa esteira. Está tão lotado que eles não conseguem levá-lo para dentro de casa, então sobem no telhado e o baixam. E Jesus se dirige a ele e diz... Este é o capítulo 2 e versículo 5. Jesus se dirige a esse indivíduo e diz: Quando Jesus viu a fé deles, disse ao paralítico, filho do paralítico: Os teus pecados estão perdoados.

E então continua e diz: Alguns dos escribas... Lembra dos escribas de que falamos? Os especialistas eram os responsáveis por registrar e estudar a lei, o Antigo Testamento. Os escribas estão ali sentados, questionando em seus corações: Por que este homem fala assim? Referindo-se a Jesus. É uma blasfêmia.

Quem pode perdoar pecados senão somente Deus? Bem, eles acertaram nessa parte. Assim, ao perdoar pecados, Jesus basicamente está assumindo uma prerrogativa que pertence somente a Deus. E os escribas compreenderam corretamente que, ao perdoar pecados, ele afirma ser Deus.

Então, Marcos tem esse equilíbrio entre a divindade de Jesus como aquele que, como Deus, só pode perdoar pecados. Mas então ele se voltará e dirá: Mas o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Portanto, esse equilíbrio entre a humanidade de Jesus e sua divindade.

Mais uma vez, isto enquadra-se perfeitamente no que Marcos está a tentar fazer ao dirigir-se aos leitores que estão sofrendo e lutando para viver a sua fé na cidade de Roma. Pode haver algumas outras coisas que preciso enfatizar. Uma delas é que Mark também pode... Mark também pode, embora eu não ache que seja a coisa principal que ele está fazendo, mas ele também pode estar reagindo a essa ideia no mundo do primeiro século do que era frequentemente conhecido como um evento divino. homem.

Essa é uma concepção de Jesus como uma espécie de milagreiro sobrenatural. E então talvez Marcos também queira suavizar isso, mostrando que: Não, Jesus não é apenas um operador de milagres sobrenaturais, algum homem divino. Ele também é um ser humano sofredor.

Além disso, outra coisa que preciso enfatizar é que Marcos frequentemente retrata Jesus afirmando ser o Filho do Homem. Agora, a questão é: o que ele quis dizer com isso? Na verdade, ao longo de todos os Evangelhos, de certa forma, ampliaremos e falaremos um pouco sobre todos os Evangelhos, mas Marcos, em vários lugares, refere-se a Jesus como o Filho do Homem ou faz Jesus chamar a si mesmo de Filho do Homem. Homem. O que ele quer dizer com isso? E geralmente o que temos feito, e há uma longa tradição de associar o Filho do Homem e o Filho de Deus, de modo que Filho de Deus se refere à divindade de Jesus, ao fato de que ele é Deus, ele mantém um relacionamento único com Deus, e Filho do Homem é uma referência à humanidade de Jesus.

Quantos de vocês já ouviram isso dessa forma? Sempre fui ensinado assim. Há até alguns hinos que cantamos que indicam isso. Novamente, o Filho do Homem significa que Jesus era um ser humano.

Filho de Deus refere-se ao fato de que ele era Deus. Isso é apenas parcialmente verdade. Filho do Homem, muito provavelmente, esse título Filho do Homem vem, em sua maior parte, do livro de Daniel no Antigo Testamento, e particularmente de Daniel capítulo 7. E ouça o que Daniel diz.

Ele diz, em primeiro lugar, que Daniel teve uma visão, e ele teve uma visão de quatro bestas, essas quatro bestas de aparência horrível. A quinta coisa que ele vê, depois de ver essas quatro bestas, ele vê outra coisa, e aqui está o que é. Ele diz: E eu observei, e tronos foram colocados, e um ancião, ou o Ancião de Dias, claramente Deus, tomou seu trono.

Suas roupas eram brancas como a neve, seus cabelos e sua cabeça como lã pura. Seu trono era de chamas ardentes, suas rodas eram fogo ardente. Uma torrente de fogo saiu e fluiu de sua presença, etc., etc.

O tribunal julgou e os livros foram abertos. E eu observei então, por causa do barulho das palavras arrogantes da buzina, que era de uma daquelas bestas, e observei, e a besta foi morta. E ele diz: E então observei e vi alguém semelhante a um filho de homem, vindo com as nuvens do céu.

E ele veio ao ancião e foi apresentado diante dele. A ele, ao filho do homem, foi dado o domínio, a glória e a realeza, para que todos os povos, nações e línguas o servissem. Seu domínio é eterno, que nunca passará.

E sua realeza nunca será destruída. Agora eu te pergunto, isso soa como um ser humano para você? Este filho do homem que vem nas nuvens do céu, e um reino eterno e eterno. Quero dizer, ele pode simplesmente subir ao trono do Ancião de Dias e receber um reino eterno e eterno.

Isso soa como um mero ser humano para você? Eu sugeriria que o Filho do Homem é tanto um título da divindade de Jesus quanto de sua humanidade. Às vezes, Jesus poderia inverter a situação e dizer: Sim, este Filho do Homem de Daniel 7, este ser celestial exaltado de Daniel 7, às vezes ele é retratado como sofrendo no Evangelho de Marcos. Então, era uma palavra, uma frase, filho do homem era um título que se adequava muito bem aos propósitos de Jesus.

Ele poderia usá-lo para se referir ao fato de que ele era, de fato, esse filho do homem, esse ser divino e celestial que receberia um reino eterno de Daniel 7. Mas então ele poderia se virar e dizer, mas o filho do homem é vai sofrer e morrer. Portanto, é uma frase que ele poderia usar frequentemente para seus próprios propósitos. Mas a questão é: não pense que o Filho de Deus significa divindade, o Filho do Homem significa humanidade.

Não é tão fácil. Filho do homem de Daniel 7 é também um título da divindade de Jesus. O Filho do Homem de Daniel 7 refere-se àquele ser celestial que receberá um reino eterno.

Isso é certamente mais do que apenas um título de sua humanidade. Tudo bem. Outra característica interessante de Marcos, a primeira, é um equilíbrio entre a humanidade e a divindade de Jesus, o que, como vimos, se ajusta muito bem ao propósito de Marcos, de encorajar cristãos sofredores e que lutam.

Outra ênfase interessante em Marcos, que, novamente, não é exclusiva de Marcos, mas certamente é enfatizada, é o que muitas vezes tem sido chamado de segredo messiânico, ou messias secreto. E o que quero dizer com isso é isso. Quando você lê Marcos inúmeras vezes, você encontra alguém, Jesus fará algo, e alguém dirá: você é o Cristo.

Ou Jesus até perguntará a alguém quem você diz que eu sou? Eles dirão: você é o Cristo. E ele dirá: agora não conte a ninguém. Bem, por que Jesus faz isso? Quero dizer, essa não é uma estratégia evangelística muito boa, eles acertam.

Sim, você é o messias. E então ele diz, bem, não conte a ninguém. Achei que esta notícia deveria ser espalhada por todas as nações.

E agora Jesus anda por aí e diz às pessoas para não contarem a ninguém quem ele é. Os estudiosos chamam isso de segredo messiânico ou eu digo de messias secreto. Jesus está basicamente tentando manter isso em segredo e não quer que isso se espalhe.

Por que você acha que este é o caso? Por que Jesus diria às pessoas para não contarem a todos quem ele era? Ok, então parte disso seria porque a plena compreensão de quem era Jesus não viria, sua messianidade plena não viria até depois de sua ressurreição, o que demonstraria a verdadeira natureza de sua messianidade. Então, parte disso é que ele não havia entrado plenamente em seu reinado como messias até sua morte e ressurreição. Provavelmente há outro motivo também.

Acho que esse é um deles. Então, provavelmente, para evitar mal-entendidos, você está certo. Voltando a um pouco da história e da história política que examinamos, a concepção que a maioria dos judeus tinha do messias seria alguém que viria e exterminaria os romanos.

Aqui está o nosso rei que governará com um cetro de ferro. Quero dizer, Isaías capítulo 9 não disse isso? Um filho nasceu para nós, um filho nos foi dado, ele se sentará em seu trono e governará para sempre. E então aqui está aquele messias

que governará os inimigos de Israel, o que significa que ele irá exterminar os romanos.

Mas Jesus não oferece esse tipo de reino. Jesus ainda não vem como esse tipo de rei. Ele vem primeiro para sofrer e morrer pelos pecados do povo.

E assim, uma das razões também teria sido não só porque, penso que você está absolutamente certo, o messianismo de Jesus não seria totalmente compreendido até depois da sua ressurreição, mas para evitar mal-entendidos. Novamente, se você espalhar a notícia de que aqui está um messias, as pessoas podem vir pelo motivo errado, pensando que aqui está o nosso libertador que destituirá os romanos de seu governo. Então, por essa razão, Jesus frequentemente dizia às pessoas para permanecerem em silêncio, provavelmente para não serem mal interpretadas sobre que tipo de messias ele era.

Porque, novamente, ele vem antes de tudo para sofrer e morrer pelos pecados do povo. Isso já seria. Lembra do nosso já, mas ainda não? O ainda não é quando ele vier com o cetro de ferro para governar e estabelecer seu reino e derrotar seus inimigos.

Mas já, a primeira vez que Jesus vem se oferecer como Messias, ele vem sofrer e morrer pelo povo. Outro tema importante, assim como Mateus em Marcos, é a ênfase nos discípulos e no discipulado. Então, há uma ênfase nesse grupo de seguidores que Jesus reúne, que ele treinará e preparará para continuar seu ministério.

No entanto, há uma reviravolta interessante em Mark. Quando você compara Marcos e Mateus, Marcos parece retratar os discípulos de uma forma um pouco mais negativa. Isto é, os discípulos de Marcos são, repetidas vezes, retratados como simplesmente não entendendo.

Eles são obtusos, entendem mal, falham, não têm fé, simplesmente não entendem. Os discípulos são retratados dessa forma repetidas vezes no evangelho de Marcos, em oposição a Mateus, onde em Mateus eles ainda têm problemas para entender às vezes. Mas quando você compara os dois, não é que Mateus os retrate sob uma luz melhor, é apenas que Marcos parece retratá-los sob uma luz menor do que, por exemplo, Mateus.

Novamente, ele os fez entender mal, ele simplesmente não entendeu e não teve muita fé. Novamente, alguém poderia perguntar: por que Mark faria isso? Por que Marcos retrataria os discípulos e enfatizaria a sua incapacidade de compreender e a sua incapacidade de compreendê-lo, a sua fraqueza e a sua falta de fé? Por que Mark faria isso? Novamente, vamos voltar e pensar sobre o propósito, por que Mark está escrevendo, o histórico e para quem Mark está escrevendo. À luz disso, por que

Marcos poderia retratar os discípulos de uma forma um pouco mais negativa? Novamente, eles simplesmente não entendem, não entendem, não conseguem entender, não acreditam.

Sim? Claro. Claro, sim. Se os discípulos que estão mais próximos de Jesus tropeçaram e lutaram, então certamente isso serve para encorajar os leitores de Marcos que também estão lutando e podem pensar que são fracassados em sua fé, e para mostrar-lhes, não, que até mesmo os discípulos de Jesus lutaram. também.

Portanto, o retrato de Marcos, até mesmo o retrato dos discípulos, provavelmente também pretende refletir as lutas pelas quais os leitores de Marcos estão passando. Outro tema importante em Marcos é a ênfase nas boas novas ou no evangelho. O primeiro versículo começa com isso, o início do evangelho, ou as boas novas, dependendo da tradução que você tiver.

Marcos é o único dos quatro evangelhos que realmente chama seu livro de boas novas, ou evangelho. Agora, isso pode não ser necessariamente uma referência ao tipo de literatura, mas mais ao conteúdo. Mas Marcos é o primeiro evangelho ou o primeiro dos quatro, apenas os quatro evangelhos para chamar seu livro de boas novas, ou evangelho.

Além disso, Marcos inclui a palavra evangelho, uma forma da palavra evangelho, ou boas novas, sete vezes. Embora eu pense que Mateus possa ter feito isso, acho que ele o fez quatro vezes, e não me lembro, Lucas pode ter feito isso uma ou duas vezes, mas claramente, especialmente considerando o fato de que Marcos é muito mais curto do que os outros evangelhos, Marcos inclui essa palavra sete vezes, o que sugere que há algo importante nisso. Agora, o que há de importante nessa palavra? Novamente, pegamos isso e criamos um termo bastante técnico sobre isso.

O evangelho significa a mensagem sobre Jesus Cristo morrendo na cruz pelos meus pecados, e preciso contar a todos para que creiam no nome de Jesus e tenham a vida eterna e o perdão dos pecados. E isso é certamente verdade. Mas o que Marcos quer dizer com esse termo? Onde ele conseguiu isso? Novamente, existem dois antecedentes importantes.

E você tem que entender, isso remonta novamente à nossa pesquisa do clima político e histórico que levou ao Novo Testamento. Mesmo escritores que teriam sido completamente judeus, como Mateus, mesmo escritores que eram completamente judeus em seu pensamento e orientação, não teriam escapado da influência do domínio romano, e também da língua grega, e da cultura grega. Até eles teriam sido afetados por isso até certo ponto.

E às vezes, estou convencido, um autor do Novo Testamento usará frequentemente uma terminologia que realmente tem um ponto de contato tanto com o mundo

greco-romano quanto com os leitores, e também atrairia o mundo judaico e os leitores judeus. E a palavra evangelho é um bom exemplo disso. Então, em primeiro lugar, a palavra evangelho, de onde Marcos a tirou, a palavra evangelho, ou boas novas, não é apenas uma palavra cristã que Marcos inventou, ou Paulo, ou outra pessoa.

Essa palavra já ocorre no Antigo Testamento e remonta ao profeta, qual você adivinhou? Isaías. O profeta Isaías, ou você diz Isaías. Sempre tenho que me explicar.

Fui para a escola e fiz minha pós-graduação na Escócia, e foi assim que se pronunciava Isaías. E isso ficou comigo, então ainda digo assim. Mas tenho certeza de que essa é a maneira correta, se é assim que dizem na Escócia.

Isto tem que estar certo. Mas Isaías. Lembre-se, já dissemos que ele fala sobre um novo Êxodo, onde Deus, como fez no Êxodo original, tirando o povo do Egito.

Ele também retrata Jesus inaugurando um novo Êxodo. Ele fala sobre uma nova criação, Deus restaurando seu povo, entrando em uma nova aliança. Essa é a boa notícia, o evangelho, de que fala o livro de Isaías.

Então, o que Marcos está fazendo, ao usar a palavra evangelho ou boas novas, novamente, este não é apenas um termo novo. Ele está mostrando novamente que Jesus Cristo é o cumprimento da promessa de restauração e salvação de Isaías. Então, este é um termo que remonta ao Antigo Testamento.

Novamente, ao usar as boas novas, ele está fazendo algo semelhante ao que Mateus fez, mostrando que Jesus é o cumprimento, estas boas novas de libertação no reino de Deus, governando sobre todas as coisas, uma nova criação, uma nova aliança com o seu povo. Essas boas novas de Isaías estão agora sendo cumpridas na pessoa de Jesus Cristo. Então, estou convencido de que os primeiros leitores de Marcos, quando ouvirem, aqui está o início do evangelho, teriam voltado a Isaías e dito: ok, agora entendemos o que é isso.

Agora a promessa de libertação, a restauração do povo de Deus, o governo de Deus sobre o seu povo e sobre toda a terra está sendo cumprida na pessoa de Jesus Cristo. Contudo, mais uma vez, dissemos que muitas vezes os autores do Novo Testamento usavam vocabulário que tinha ressonâncias em mais de um mundo, não apenas no mundo e na literatura judaica, mas também no mundo greco-romano. Assim, por exemplo, a palavra boas novas ou evangelho também era uma palavra usada em associação com o imperador.

Por exemplo, o nascimento do imperador seria proclamado como boas novas ou evangelho, usando exatamente a mesma palavra. Ou outros eventos relacionados ao que o imperador fez ou algo relacionado ao imperador seriam boas notícias ou o

evangelho. Então, também é possível que, novamente, leitores, se estes são cristãos que vivem em Roma quando ouvem as boas novas, isto pode ser uma afirmação subversiva, de que o evangelho agora, as verdadeiras boas novas, não está associado a César, mas agora alguém que afirma isso, e essa é a pessoa de Jesus Cristo.

As verdadeiras boas novas não giram em torno do que César faz, mas giram em torno do que Jesus Cristo vai fazer agora e fez pelo seu povo. Portanto, essa palavra para Marcos é importante, mas também, não apenas para resumir o assunto de seu livro, mas também do ponto de vista de que provavelmente ressoa com duas origens diferentes, ambas judaicas de Isaías, o profeta, mas também um mundo greco-romano, as boas novas associadas ao imperador ou algo relacionado ao imperador. A última coisa a observar com Mark é, antes de fazermos isso, quero falar um pouco sobre como Mark termina, mas alguma dúvida até agora sobre o que Mark enfatiza? Você meio que começa a ter uma ideia do que Marcos está fazendo, como ele compôs seu evangelho, o que ele está tentando enfatizar, e especialmente os temas de triunfo e sofrimento, e como ele conseguiu isso através do que ele enfatiza.

Tudo bem, quero falar brevemente sobre como Marcos termina, e se você abrir sua Bíblia, não importa qual tradução, praticamente não importa qual tradução você tenha, e eu gostaria de poder pular isso, mas porque não importa qual tradução você tem, é tão evidente, e você é confrontado com isso assim que chega ao final de Marcos, que você se pergunta o que está acontecendo. Agora, se você tiver uma Bíblia e abri-la em Marcos, capítulo 16, bem no final, você notará que os últimos versículos, quase o último capítulo, estão colocados entre colchetes em sua Bíblia. E quase todos eles têm uma nota de rodapé entre colchetes.

Tipo, o meu começa, este é o versículo 9 de Marcos capítulo 16, o meu começa, Agora, depois que ele se levantou cedo no primeiro dia da semana, ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem ele havia expulsado demônios. Ela saiu e contou aos que estiveram com ele enquanto estavam de luto e chorando, mas quando souberam que ele estava vivo e que tinha sido visto por ela, não acreditaram. Depois disso, ele apareceu em outra forma para dois deles, etc., etc.

Então, você tem essa referência de Jesus aparecendo para diferentes pessoas, começando por Maria Madalena. Então termina nos versículos 19 e 20: Então o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao céu e assentou-se à direita de Deus. E então eles saíram e proclamaram as boas novas em todos os lugares, enquanto o Senhor trabalhava com eles e confirmava a mensagem pelos sinais que a acompanhavam.

E esse é o fim do evangelho. No entanto, naquela seção que acabei de ler para você, acho que quase todas as traduções em inglês são colocadas entre colchetes e depois há uma pequena nota de rodapé que diz: Alguns dos melhores e mais antigos manuscritos não têm esse final. Agora, o que devemos fazer com isso? Onde Mark

terminou? Marcos terminou no versículo... Em outras palavras, se colocarmos esta seção entre colchetes, é assim que Marcos termina.

Então, eles, referindo-se às mulheres, as mulheres que vão ao túmulo depois que Jesus morre, ele é colocado no túmulo, então tudo o que diz é que as mulheres vão ao túmulo no dia seguinte, domingo, e está vazio. E então diz que elas saíram e fugiram do túmulo, porque o terror e o espanto se apoderaram deles, e não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo. Fim da história.

Agora, que maneira é essa de encerrar o evangelho? Então, a questão é, esse final que você tem entre colchetes, novamente, todas as suas Bíblias têm isso, deve haver algum tipo de colchetes ou parênteses, e então uma nota de rodapé em algum lugar que diz: Este final não é encontrado em alguns dos mais antigos e melhores manuscritos. O que devemos fazer? Onde Mark terminou? Ele terminou no versículo 8? Mas essa é uma maneira bastante estranha de encerrar o evangelho. Com as mulheres entrando nos túmulos e depois elas, por medo, não vão contar para ninguém? Quero dizer, essa é uma maneira de acabar com o evangelho? Ou Marcos escreveu estes versículos 9 a 20? Esse é o final correto? Quero dizer, temos que ter um fim para isso.

Certamente, não se pode acabar com essas mulheres ficando sem medo e sem contar a ninguém. Você tem que ter um encerramento. Você tem que ter Jesus aparecendo para as pessoas, e você tem que espalhar a mensagem de que Jesus ressuscitou, e então Jesus ascendeu ao céu, e você tem que ter o evangelho sendo espalhado e espalhado como você faz em Mateus, a Grande Comissão.

Mas pense desta forma. É possível que esse final tenha sido escrito por um escriba bem-intencionado que pensou exatamente isso? Como Marcos pode terminar no versículo 8? Essa não é uma maneira adequada de concluir um evangelho. Termina meio que em derrota com essas mulheres por causa do medo.

Eles não contam a ninguém. Eles correm por medo e não espalham as boas novas da ressurreição de Jesus. Que maneira é essa de encerrar o evangelho? Então, muito provavelmente, um escriba bem-intencionado, como Marcos estava sendo copiado e transmitido para as gerações posteriores, um escriba bem-intencionado provavelmente olhou para Marcos e disse: essa não é uma maneira adequada de terminar este evangelho.

Vou dar uma conclusão adequada. E assim, ele escreveu de 9 a 20, que inclui Maria contando às pessoas, Jesus aparecendo às pessoas, e a mensagem se espalhando, e Jesus subindo ao céu. Bem, isso levanta uma questão interessante.

Então, como explicamos a maneira como Marcos terminou seu evangelho? Por que ele terminaria assim? Alguns sugeriram, bem, na verdade Mark escreveu uma

conclusão, mas ela se perdeu em algum lugar, seja o cachorro a comeu, ou alguém a roubou, ou o que quer que tenha acontecido. Algo aconteceu com o final de Mark. Na verdade, tinha um final, mas se perdeu depois do versículo 8. Isso é possível, mas não há evidências.

Simplesmente não há evidências de que isso aconteceu. A única evidência que temos é que o evangelho aparentemente termina no versículo 8. Então, podemos perguntar: por que Marcos terminaria seu evangelho dessa maneira? Por que ele não termina como Matthew fez? Com Jesus aparecendo aos discípulos e dizendo: vão e façam discípulos de todas as nações, e eu estarei com vocês até o fim dos tempos. Ou a referência de Lucas a Jesus subindo ao céu e aparecendo a diferentes pessoas após a Sua ressurreição.

Mark não tem nada disso. Em vez disso, Mark termina em fracasso. Marcos termina com o fato de essas mulheres não saírem porque têm medo, não saem e não fazem nada.

Por que Mark terminaria com isso? Não consigo imaginar que Marcos pensasse que Jesus não apareceu para ninguém. Não posso imaginar que Marcos não soubesse o que aconteceu, especialmente se ele está associado a Pedro e foi seu intérprete. Não posso acreditar que Marcos não soubesse que Jesus apareceu às pessoas, e a mensagem se espalhou, e Jesus ascendeu, e Ele disse aos Seus discípulos para espalharem o evangelho por todas as nações.

Certamente, Mark sabia algo sobre isso. Mas por que você acha que ele termina o evangelho dessa maneira? Por que ele termina tão abruptamente com o fracasso dessas mulheres em irem, não é o fato de serem mulheres, por que ele termina com o fracasso de seus seguidores em sair, por causa do medo, eles têm medo de sair e diga qualquer coisa. Então, acaba, eles não falaram nada para ninguém porque estavam com medo.

Fim da história. Talvez ele estivesse cansado de escrever e simplesmente parou por aí. Esqueci de concluir.

Por que você acha que ele enfatizaria isso ao retratar esta imagem de cristãos que têm medo? Novamente, pense em termos do propósito geral de Marcos. Por que ele enfatizaria isso? Os cristãos que têm medo não espalham o evangelho porque têm medo de fazê-lo. Enfatize seu fracasso em fazer isso.

Novamente, pense em termos do que está acontecendo em Marcos. Qual dissemos ser o propósito geral? Para quem Mark está escrevendo? E como isso pode se encaixar nisso? Sim, exatamente. Não é assim que provavelmente os leitores de Marcos, não é essa a situação em que se encontram? Se eles estão lutando e sentem

que são um fracasso, então esta é simplesmente uma forma de, mais uma vez, dirigir-se aos seus leitores.

Da mesma forma, mesmo nos acontecimentos que cercaram a ressurreição de Jesus, os seus seguidores ainda falharam e não entenderam. Portanto, é outra forma de encorajar a comunidade em dificuldades à qual Mark está se dirigindo. No entanto, eu sugeriria que não é apenas um fracasso.

Se você voltar aos versículos 6 e 7, quando as mulheres se aproximam do túmulo, elas encontram esta figura, esta figura brilhante, resplandecente, do tipo angelical, no túmulo, e a figura lhes diz: Não se assustem. É interessante o que eles não fizeram. Não se assuste.

Você está procurando Jesus de Nazaré crucificado. Ele foi criado. Ele não está aqui.

Olha, ali está o lugar onde ele se deitou. Mas ide avisar aos discípulos dele e a Pedro que ele irá adiante de vocês para a Galiléia. Lá você o verá, exatamente como ele lhe disse.

Então, curiosamente, ainda há uma ênfase na presença de Jesus e na sua promessa. Como se Marcos quisesse equilibrar o fracasso dos seus discípulos com a promessa e a presença de Jesus. Que apesar do fracasso dos discípulos, a promessa de Deus ainda prevalecerá.

Suas promessas prevalecerão e Jesus ainda promete sua presença. É como se Ele ainda os esperasse na Galileia, no Evangelho. Portanto, termina em fracasso, talvez porque, mais uma vez, isto reflecte a situação dos leitores de Marcos.

Eles podem se sentir fracassados, que estão lutando com sua fé e lutando para viver suas vidas em Roma. E agora Jesus, Marcos, retrata os discípulos mesmo na sua ressurreição da mesma maneira, mas ao mesmo tempo equilibra isso com a promessa da sua presença e o fato de que as promessas de Deus seriam de fato cumpridas. Bom.

Alguma dúvida sobre Marcos? Sim. Sim você está certo. Há outro.

Você tem razão. Algumas de suas Bíblias também podem ter um final mais curto, que consiste em apenas um ou dois versículos. Mesma coisa.

Alguns manuscritos de Marcos não possuem o texto longo. Eles têm um mais curto. Provavelmente também é uma tentativa de dar a Mark uma conclusão adequada.

Mas estou sugerindo que Marcos pode ter terminado deliberadamente no versículo 8, por causa da razão pela qual ele está escrevendo.

Dave Mathewson apresentando sua História e Literatura do Novo Testamento, palestra 9, Marcos: Contexto e Temas.